

Entrevista sobre métodos de Ensino com professores do nível Fundamental e Médio no Distrito de Camela-PE

G. R. de Lima¹, L. M. de Oliveira², D. G. da Silva³

¹ Estudante de Geografia, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: rodriguesgerlando@gmail.com;

² Estudante de Geografia, Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: lenizerhcp@gmail.com.

³ Professora Doutora Adjunta do Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, E-mail: dannyavlis@yahoo.com.br.

Introdução

A educação é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção de conhecimento que um país cresce, trazendo mais conteúdo na pesquisa e na aprendizagem, tornando a educação um fator primordial. Embora o Brasil tenha avançado neste campo nas últimas décadas, ainda há muito para ser feito dentro das escolas ensino fundamental e médio.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), aprovada em 1996, trouxe um grande avanço no sistema de educação de nosso país. Esta lei visa tornar a escola um espaço de participação social, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão.

As diretrizes da educação já passaram por várias modificações. Com a constituição de 1988, foi estabelecido que a educação seria “serviço de pleno desenvolvimento da pessoa, preparo para exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. Já o plano de educação de 2014 constitui as diretrizes “pedagógicas para a educação básicas e estabelece a criação de uma base nacional”. Esses são alguns aspectos dentro da educação, que dá origem a um ensino mais amplo.

A pesquisa tem como objetivo principal compreender as bases teórico metodológicas do ensino fornecidos pelos entrevistados. Assim tentando ter os objetivos de que o ensino considera-se uns dos elementos fundamentais nos processos de planejamentos e práticas educativas. Acreditando-se que estas interlocuções contribuirão para análise do atual momento do ensino na localidade de estudo.

Dessa forma o trabalho se julga importante, porque podemos perceber no decorrer dos estudos analisados que os docentes entrevistados, fazem o possível para sair da sua rotina, não deixando suas aulas ficarem monótonas. Com todos os empecilhos que há dentro do meio educacional, como falta de material para o desenvolvimento de novos métodos de aplicações do conhecimento em sala de aula, percebe-se que esses professores vão além dessas dificuldades, buscando expirações mediante os problemas.

Dentro desse estudo, o objetivo da pesquisa se deu pela falta de informações, sobre o que alguns professores estavam propondo, como forma de avaliação, o que se estava fazendo diante do erro dos alunos, da vida cultural do discente e qual era sua forma de estimular sua participação. Essas são ideias nortadoras para entender a pesquisa.

No sentido de contribuir com essas reflexões foram feitas entrevistas com professores de basicamente duas categorias diferentes: Ensino fundamental da Escola Municipal Prefeito Luiz Manoel Nogueira, que encontra-se na região de Camela, distrito do município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e a Escola de Referência em Ensino Médio Albertina da Costa Soares que se faz presente no mesmo local. Ambas buscam contemplar essas dimensões do ato educativo e acreditando que a pesquisa é o instrumento que encaminha à reflexão, à construção crítica do conhecimento. A partir da análise dos dados, foi estabelecido nossas ideias e conclusões sobre as maneiras de ensino dos entrevistados.

Metodologia

A pesquisa apresentada em forma de entrevista, foi realizada com professores da rede pública de ensino fundamental e médio, onde buscamos identificar quais as práticas pedagógicas do professor e como se dá o envolvimento entre professor e aluno, tentando perceber se o que observa-se na teoria seria, de fato, aplicada no dia-a-dia em uma instituição de ensino. Com base no material que foi coletado, podemos relacionar os modelos de ensino dos docentes, com diferentes métodos de avaliação e aprendizagem vistos em sala de aula.

A questão que vem orientando o processo de discussões sobre os procedimentos metodológicos, que possibilita a aprendizagem, mostra o modelo de ensino organizado por professores. Desta forma, foram selecionados seis professores do ensino médio e seis professores do fundamental. Contabilizando doze docentes que participaram da pesquisa com o objetivo de responderem o questionário que foi solicitado pelos pesquisadores. Os principais detalhamentos das questões podem ser identificados através das perguntas:

- Como se dá a avaliação na sua disciplina?
- O que você faz para estimular a participação dos alunos?
- Os alunos compartilham de vidas, culturas e comportamentos diferentes. Como você lida com essas diferenças?
- O que você faz diante do erro do aluno?

Assim podemos perceber que a educação poderá ser de forma teórica, prática e ampla, que reúna as várias tendências atuais do pensamento educacional, tornando o processo de

aprendizagem como uma construção de conhecimento ao qual ocorrem, em condição de complementaridade, por um lado, os alunos e professores e, por outro, os problemas sociais atuais e o conhecimento já construído.

Resultados e discussão

O estudo proposto realizada no distrito de Camela, pretende conhecer os referenciais que orientam as decisões de professores sobre o ensino e a construção de diferentes dimensões do conhecimento. Analisando as respostas dos professores, verifica-se que suas concepções sobre o assunto se aproximam de uma visão Construtivista da aprendizagem, uma vez que elas diversificam os instrumentos avaliativos, não levando em consideração a prova como um instrumento dotado de absoluta capacidade avaliativa.

Entretanto, no processo cultural, os professores entrevistados acham muito importante saber como os processos socioculturais trazem benefícios aos alunos. De acordo com Vygotsky (1996 apud Góes 2010) ressalta que o processo de desenvolvimento humano pressupõe o reconhecimento do indivíduo enquanto um sujeito ativo/interativo que constrói e é construído pelo meio sociocultural ao qual está inserido, e esse meio por sua vez, deve lhe oferecer formas de perceber e organizar essas informações recebidas, que vão se constituindo em elementos psicológicos que fazem a mediação entre o sujeito e o mundo. Isso significa dizer que o desenvolvimento é resultado das relações sociais e é por meio dela que o indivíduo aprende a regular seus processos cognitivos. (GÓES, 2010, p 38).

Ambos as profissionais promovem atividades que efetivam a participação dos alunos, como os seminários e jogos. Vale constatar que ambos são incentivadores de debates e pesquisas. Para proporcionar uma maior participação dos alunos, os professores buscam a utilização de assuntos referentes a sociedade, levando em consideração que a sociedade, assim como os alunos, é diversificada, os assuntos propostos atinge todos os alunos e desempenha a participação.

Os trabalhos com jogos e as brincadeiras são de relevância para o desenvolvimento do ser humano, pois atuam como maneiras de representação do real através de situações imaginárias [...] cabe a escola fomentar e criar as condições apropriadas para as brincadeiras e jogos (DCE, 2008 p.66 apud Becher 2012 p.5).

Muitos professores possuem uma epistemologia claramente classificada de acordo com as teorias de construção do conhecimento, quando se referiram ao seu embasamento teórico e ao

relatar as atividades que costumam proporcionar aos seus alunos, descrevendo momentos de interação e envolvimento considerando a construção do conhecimento, ou não.

Se o professor não assumir o risco de fabricar instrumentos e inventar situações, desde que tenha a preocupação constante de compreender para acompanhar um desenvolvimento, como o aluno pode realmente, em sua companhia, assumir o risco de aprender? (HADJI,2001, P.24).

Com os resultados das pesquisas, percebe-se que os professores praticam aquilo que acreditam ser o mais eficaz conforme a demanda da instituição. Está pesquisa é o resultado de diversos questionamentos e dúvidas que nós, graduandos, possuímos e tentamos esclarecer com profissionais que já atuam na educação e que possuem as mais diversas posturas pedagógicas.

Conclusões

A pesquisa revelou que os modelos desenvolvidos por professores da Escola Municipal Prefeito Manuel Nogueira e da Escola Albertina da Costa Soares são bem caracterizados, por diversos métodos trabalhados em sala, como empiristas e construtivistas, uns querem contribuir para a construção do conhecimento e melhoria de vida de seus alunos, e outros, apenas os aprovarem em exames e afins.

Dentro desse contexto, a avaliação acontece intimamente vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula, possibilitando a reflexão contínua sobre o processo de aprendizagem. A educação consiste em um amadurecimento natural que permite desenvolver certas aptidões, que são lapidadas pela metodologia do docente, no decorrer dos procedimentos escolares na vida do estudante.

Palavras-Chave: Camela, Ensino, Métodos, Professores.

Referências

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BECHER, Rosiney Aparecida Chagas. **Alunos adultos e idosos: Desafio para a escola de ensino fundamental na modalidade educação especial**, Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná 2013.

GOES, Maria Cecília Rafael. **As contribuições da abordagem histórico-cultural para a pesquisa em educação especial**. In: BAPTISTA, Roberto Cláudio, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles (org). Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

HADJI, Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

